

SUBMISSÃO / RESUMO-EDITAIS (PROPEGI/PROEC/PROGRAD) -
TRABALHOS LOCAIS - PESQUISA

**REDE DE SUPORTE SOCIAL E VULNERABILIDADE EM IDOSOS
ONCOLÓGICOS**

Mariane Gomes Carneiro (marianeegomess@gmail.com)

Fabia Maria De Lima (fabia.lima@upe.br)

O envelhecimento populacional brasileiro tem ampliado a demanda por cuidados especializados em oncogeriatria, exigindo uma abordagem integral que contemple dimensões físicas, emocionais e sociais. O suporte familiar e social é reconhecido como fator protetor para adesão ao tratamento, enfrentamento da doença e manutenção da qualidade de vida. Sua ausência, contudo, associa-se a maior vulnerabilidade, ansiedade e risco de isolamento. Objetivo: Relatar a experiência da assistência multiprofissional na atenção ao idoso oncológico, destacando a aplicação da Escala de Rede de Suporte Social de Idosos (ERSSI). Metodologia: Relato de experiência realizado em ambulatório de oncogeriatria (HUOC), envolvendo 80 idosos. Foi utilizada a ERSSI composta por 34 itens distribuídos entre familiares, amigos e vizinhos. Os escores foram classificados em três níveis de vulnerabilidade social (grave, moderado e baixo risco). Resultados: Dos 80 idosos avaliados, 70 (87,5%) foram classificados com Risco Grave de Vulnerabilidade Social e 10 (12,5%)

com Risco Moderado, não havendo registros de baixo risco. A ausência de suporte social robusto refletiu-se em maior prevalência de ansiedade, dificuldades na adesão terapêutica e sentimentos de solidão. Em contrapartida, mesmo em níveis moderados de suporte, observou-se maior engajamento no cuidado e melhor enfrentamento da condição oncológica. Esses achados reforçam a relevância da família e da rede social como elementos estruturantes do cuidado, assim como a necessidade de políticas e estratégias assistenciais voltadas à inclusão da família e da comunidade na atenção ao idoso oncológico. Conclusão: O suporte familiar e social configura-se como determinante para a atenção integral e humanizada ao idoso oncológico. A utilização da ERSSI possibilitou mensurar objetivamente a vulnerabilidade social e evidenciou a urgência de intervenções que fortaleçam redes de apoio, visando melhorar a qualidade de vida e o bem-estar emocional dessa população.

Palavras-chave: idosos; promoção da saúde; apoio social.